

GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO
DATA: 3/06/2014 – DISCURSO 15'

Pelo Fortalecimento das Relações Parlamentares Itália-Brasil

Sr. Presidente da Câmara Municipal, srs. Vereadores,
telespectadores da TV Câmara, Boa Tarde!

Na última sexta-feira (30/5), realizamos aqui, neste Plenário, a segunda edição da Jornada Parlamentar Itália-Brasil.

Um movimento importante dos parlamentares italianos e brasileiros, dos três níveis de Poder, com apoio das missões diplomáticas dos dois países.

Nosso objetivo é, ao promover o intercâmbio parlamentar, fortalecermos as instituições democráticas e aperfeiçoarmos os processos com o aprendizado mútuo entre Brasil e Itália.

E tudo se iniciou durante o Momento Itália Brasil, em 2011, que marcou o ano em que celebramos a cultura da Itália e suas imensas influências em nosso País.

Naquele ano, o Governador Alckmin estabeleceu – por meio do Decreto 56.971 – um grupo de trabalho responsável por pensar agendas e eventos capazes de estreitar ainda mais as relações entre as duas nações.

Logo, eu, o Deputado Fabio Porta, o Dr. Plínio Sarti (UIM) e o Dr. Atílio Gasperis (Istituto Italiano de Cultura), percebemos que não haveria como aprofundar essas relações sem que o Parlamento tivesse papel ativo naquele calendário.

O Poder Legislativo, que já é por definição a instância máxima de representação popular na democracia, é ainda mais representativo no Brasil e na Itália. Países que têm suas histórias marcadas por um aperfeiçoamento democrático, que só foi possível devido ao fortalecimento de suas respectivas casas parlamentares em seus três níveis de atuação.

Não tardaria para que nos reuníssemos pela primeira vez na Câmara Municipal de São Paulo para a realização da I Jornada Parlamentar Momento Itália Brasil.

No dia 11 de maio de 2012, depois de um extenso debate, a “Carta de São Paulo – Pela aproximação parlamentar ítalo-brasileira” foi assinada por todos os parlamentares presentes e pelos chefes das missões diplomáticas dos dois países.

Todavia, mais do que assinarmos um documento protocolar de intenções, fundávamos ali o Grupo de Cooperação Parlamentar Itália Brasil.

Nos comprometemos a articular a representação parlamentar do grupo considerando sempre os três níveis de poder: municipal, estadual e federal. Fato inédito que garantiu integração e perenidade nas interlocuções entre nós.

Também estabelecemos como premissa incentivar, promover e coordenar todos os projetos de intercâmbio e de “gemellaggio” entres os diversos níveis administrativos dos dois países. Tudo isso para fomentar e fortalecer os laços de amizade e irmandade entre Itália e Brasil. Isto também com a participação do mundo das empresas e do trabalho, favorecendo projetos comuns como aqueles das italianas entidades bilaterais.

E fomos além: definimos como nosso compromisso buscar formas de propiciar um trabalho comum na apresentação de projetos de leis em nível municipal, estadual e federal, visando à valorização da história e do resgate da memória das migrações. Isto com a finalidade de lutar contra as tentações xenofóbicas presentes no mundo de hoje, favorecendo a cultura da integração e da convivência entre povos e culturas diversas.

Fruto do debate e do trabalho continuado da I Jornada Parlamentar e seguindo as premissas estabelecidas na “Carta de São Paulo”, a segunda edição do evento

transpôs o ano de celebrações Momento Itália Brasil e se tornou um marco no calendário parlamentar brasileiro em seus três níveis de atuação. Avançamos do protocolo de intenções para a *practicis*.

Na última sexta-feira (30/5), discutimos sobre os aspectos políticos, econômicos e institucionais as relações Brasil-Itália. Buscamos ir além dos diversos acordos e protocolos já estabelecidos entre os dois países e entender como podemos superar na prática as barreiras que atrapalham o fluxo de pessoas e investimentos e conhecimento entre os dois países.

Alguns dos tópicos debatidos foram: 1) o excesso de burocracia brasileira, 2) mais generosidade consular com os descendentes italianos no Brasil, 3) o direito ao voto para os estrangeiros, 4) fluxos imigratórios do passado e 5) como atrair mais investimentos para ambos os países.

Em parceria com:

- Governo do Estado de São Paulo;
- As 3 esferas do Parlamento Italiano;

- Consulado Geral da Itália;
- Embaixada Italiana;
- Instituto Italiano de Cultura;
- Comitato degli italiani residenti all'estero (COMITES);
- Unione Italiani nel Mondo (UIM-Brasil);
- Associação de Amizade Itália-Brasil;
- Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura e
- A escola italiana Eugênio Montale.

Nesta segunda edição, percebemos alguns de nossos desafios para os próximos anos, tais como:

- Implementar ações geradas por meio dos debates e da construção de consenso do Grupo de Cooperação Parlamentar.

- Trazer a sociedade civil para a Jornada Parlamentar. O objetivo é agregar às discussões sociedade civil em geral de forma que compreendam a importância do fortalecimento e intercâmbio entre as instituições para a manutenção e aprimoramento da democracia e suas implicações práticas cotidianas.

Enfim, nobres colegas, a Jornada Parlamentar Momento Itália Brasil ganha cada vez mais protagonismo na medida em que se firma como um espaço de construção colaborativa e resolução de entraves diversos entre os dois países.

Nossa agenda transpôs um ano de celebração por termos clareza de que um país que tem em sua gênese formativa atuação fundamental dos imigrantes italianos, que chegavam para trabalhar nas imensas plantações de café de nosso estado, a partir de 1880, carrega consigo cotidianamente muito do que é este povo irmão.

Hoje, somos cerca de 25 milhões de brasileiros com ascendência italiana. A maior população de oriundi (população de italianos e descendentes fora da Itália) do mundo. Digo somos porque sou orgulhosamente um deles.

Muito nos aproxima e muito converge para que nossas relações diplomáticas, econômicas e políticas se aprofundem e amadureçam mutuamente.

Desde a criação do Estado italiano, em 1861, três fases marcaram as relações com o Brasil: o encontro humano em decorrência da imigração de massa no século XIX, o entendimento e divergência no entre guerras e, enfim, a moderna cooperação econômica desde 1949.

Agora, em pleno século XXI, com a união dos parlamentos demonstramos que ultrapassamos a cooperação econômica e buscamos a interação colaborativa de duas nações que prezam o Estado Democrático de Direito.

A Itália conta com uma vasta e articulada presença institucional no Brasil, confirmando assim o grande interesse do Governo italiano em desenvolver em todos os níveis as relações com este país. Da mesma forma, nosso país vê na Itália uma sólida democracia com a qual podemos aprender muito.

Ao estreitar esses laços, fortalecemos esta união profícua de séculos. Ao trazer esses laços para a vida parlamentar, damos um sinal claro de que as relações políticas entre Brasil e Itália são de um único entendimento: o de que JUNTOS aprendemos mais e podemos construir um mundo melhor.

Obrigado